



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B8
Data: 09/09/2012

RECLAMAÇÃO

Gasoduto para obra do complexo viário

Os moradores do conjunto Beira Rio reclamam dos transtornos causados pelas obras de construção do Complexo Viário que deverá interligar as avenidas Tancredo Neves e Heráclito Rollemberg. Eles informaram que as obras estão paradas há cerca de dois meses e a prefeitura não tem uma previsão de quando finalizará o projeto.

De acordo com informações da comunidade, as obras estão paradas porque no projeto inicial da prefeitura não estava previsto o desvio de um gasoduto que passa no local. Será preciso fazer o desvio primeiro para continuar a construção, isso deve durar três meses.

“O Ministério Público embargou a obra até ser feito o deslocamento do gasoduto. É um absurdo, um projeto sem planejamento algum. A comunidade contratou um engenheiro para fazer um novo projeto de ligação. Ficou mais barato e não iria prejudicar os moradores, mas a prefeitura não deu atenção. O poder público decidiu fazer e não entrou em contato nem com a associação de moradores para conversar”, destacou Mário Antônio da Silva, morador do conjunto.

Os principais transtornos apontados pela comunidade é a remarcação no trânsito local; a proibição de estacionamento em frente as casas nas ruas de trânsito modificado; poeira; perigo de acidentes às famílias entre outros.

Outro problema é a situação dos comerciantes que tiveram seus estabelecimentos demolidos no início do mês de junho deste ano, com a promessa da prefeitura de que iriam ser deslocados para outros pontos, mas até o momento nada ocorreu. Gisélito Teixeira da Cruz, um dos comerciantes prejudicados, está com as mesas, freezers, engradados de bebidas e utensílios de seu bar demolido em um espaço cedido por uma loja de material de construção.

“Foram 13 anos trabalhando no local, e era de onde tirava o sustento da família. A prefeitura chegou aqui e deu a ordem para a gente sair em 48 horas, não deu tempo de procurar outro lugar. Todas as coisas do meu bar estão ao vento, pegando sol e chuva. Em reunião com a Emsurb no mês de julho, ficou definido que eles iriam encontrar um novo ponto comercial para a gente, para mim não chegou nada ainda. Estou muito angustiado, tenho cinco filhos para criar e não sei o que vou fazer”, revelou emocionado.

Sem nenhuma ajuda de custo, o comerciante está fazendo bico para tentar garantir o alimento da família. “O melhor seria ficarmos aqui no bairro mesmo, porque já temos os nossos clientes, já era uma renda certa. Fomos obrigados a sair e a prefeitura não nos deu nenhuma alternativa para manter nossa renda. Eu tenho dívidas atrasadas, estou ao ponto de enfartar”, acrescentou Teixeira.

Em contato com Prefeitura de Aracaju, a equipe de reportagem não encontrou ninguém para falar sobre o assunto.

Fotos: Jorge Henrique



ALTERAÇÕES no trânsito são alvo de muitas queixas dos moradores

▼ “MORADORES RECLAMAM DE TRANSTORNOS E DA FALTA DE PREVISÃO PARA ENCERRAR A OBRA